



Ano XIII - Número 659 | 6 de JANEIRO de 2021

# NOTÍCIAS MARISTAS

MARISTAS DE CHAMPAGNAT | CASA GERAL | ROMA | WWW.CHAMPAGNAT.ORG

2 DE JANEIRO

## PALAVRAS DO SUPERIOR-GERAL DURANTE A CELEBRAÇÃO DOS 204 ANOS DO INSTITUTO



**Pensar nos irmãos de hoje e do futuro, traz à mente 5 palavras-chave.**

### **Espiritualidade profunda**

Em várias ocasiões pude expressar que acredito que nosso renascimento como Instituto e seu futuro terão muito a ver com o compromisso concreto de cada um de nós de levar a sério a caminhada de nossa própria vida interior e espiritual. Isto junto com o compromisso de incentivar uns aos outros neste processo e neste esforço, para que se torne uma busca comum e não apenas individual.

**Como é sua sede? Percebe em você um Jesus vivo?**

### **Vulnerabilidade**

A pandemia nos fez experimentar a vulnerabilidade do mundo e da nossa própria. Talvez seja hora de uma mudança de perspectiva: conectar com a vulnerabilidade, a fraqueza, a fragilidade dos outros e descobrir que, a partir daí, surge nossa força. Sentir que não estamos sozinhos e que sozinhos não podemos, que precisamos uns dos outros e que acolhemos a força de Deus. O Natal nos fala de um Deus que se mostrou frágil e vulnerável. Chamado a renascer do que é pequeno, da fragilidade e na simplicidade.

**Como lidar com a minha própria vulnerabilidade? Como lidar com a vulnerabilidade dos outros?**

### **Fraternidade**

Fazer comunidade e caminhar juntos irmãos e leigos... Não posso imaginar um irmão querendo ir sozinho. O chamado é viver a missão como uma equipe, aceitando e acolhendo as diferenças, valorizando-as como uma riqueza e não como um obstáculo. A casa da luz é em comunidade. Caminhar juntos exige diálogo aberto, escuta incondicional e empática, assim como abertura de espírito e flexibilidade

**Como você valoriza sua experiência de internacionalidade? O que você pode fazer para superar atitudes e ações individualistas?**

### **Audácia**

Precisamos ir para além de nossa zona de conforto, para responder às necessidades emergentes, que são tantas. Estamos vivendo um período de grande incerteza e isto pode nos levar a experimentar o medo, a ter reações defensivas e protetoras

(o que pareceria normal, natural...), mas somos exatamente chamados a ir além destes medos para nos lançarmos a servir aos mais vulneráveis e aos que vivem na pobreza.

**Como você lida com a incerteza? O que o impede de responder?**

**Coerência**

A quinta palavra tomo da resposta do Papa Francisco quando na Assembléia da USG lhe perguntei sobre alguma chave para o futuro da vida religiosa. E ele respondeu: COERÊNCIA. Uma coerência que se torna necessária não apenas com testemunhos pessoais de uma vida equilibrada e unificada, mas também com opções comunitárias. Devemos entender que coerência de vida não significa perfeição, mas transparência e autenticidade. Os jovens não querem que sejamos perfeitos, eles querem que sejamos autênticos.

**Que áreas de sua vida você percebe como sendo mais coerentes? O que você percebe como sendo inconsistente?**

Confiamos nossa missão à Maria, nossa Boa Mãe, em nossos 204 anos... Vamos começar, em 2021, com uma atitude de esperança. Uma esperança que não é um otimismo ingênuo, mas que acolhe a presença de Deus e se entrega à construção de um futuro melhor. Marcelino nos marcou desde o início por sua resposta audaciosa e confiante. Também com sua atitude de acolher sua própria vulnerabilidade. Contamos com esta herança e este presente. Um presente que se atualiza e se torna uma inspiração em nossos dias.

Ir. Ernesto Sánchez, Superior-Geral  
2 de janeiro de 2021

CANADÁ

“CUIDAR DA VIDA ...” DIA DE REFLEXÃO

Como parte da preparação para o Natal do ano passado, a Comissão Provincial de Animação (CAP) da Província do Canadá organizou um encontro de reflexão virtual baseado na Circular do Irmão Ernesto “Lares de Luz: cuidamos da vida e geramos nova vida”. Para animar esse tempo de reflexão, a equipe de Animação Provincial pediu ao irmão Réal Sauvageau, irmão canadense, atualmente mestre de noviços no noviciado do Sri Lanka, no âmbito do Lavalla>200.

O irmão Réal centrou a sua apresentação na segunda parte da Circular, com o tema “Lares de luz que cuidam da vida”. A partir de uma montagem que retomava as grandes linhas desse tema, ele se ateu em concretizar como este cuidado se manifesta nos detalhes vividos no dia a dia, fazendo ligação com “as pequenas virtudes” que suavizam o cotidiano de nossas comunidades e nossas famílias. Após a apresentação, os participantes tiveram



a oportunidade de partilhar longamente, em equipes de seis ou sete, as suas próprias experiências em torno desse convite a sermos lares que atraem e aquecem aqueles com quem convivemos diariamente.

Esse encontro foi dirigido aos irmãos e leigos do Canadá: o momento mais propício no Canadá foi o sábado, 12 de

dezembro, das 9h às 11h (o encontro se estendeu até mais...). Mas o convite também foi estendido aos irmãos e leigos da Bélgica, o vínculo linguístico ajudava: vários, portanto, juntaram-se aos maristas do Canadá (apesar da diferença de fuso horário) para formar uma única família. A pandemia sublinha esse lado bom para ajudar na aproximação agora que somos forçados ao isolamento...

## AUSTRÁLIA

## PASTORAL VOCACIONAL NA PROVÍNCIA

Há poucos dias, a Província da Austrália divulgou um resumo com alguns dos projetos mais importantes que foram o foco da Pastoral Vocacional este ano, durante este período tão difícil de comprometimento com as vocações jovens específicas. O trabalho foi supervisionado e apoiado pelo Comitê Provincial de Vocações, liderado pelo Ir. Michael Callinan.



Antes de apresentar a iniciativa principal, é interessante notar que o relatório destaca estudos contemporâneos sobre os padrões de tomada de decisão na vida das Gerações Y e Z, e afirma que cada vez mais a tomada de decisão na vida profissional e relacional a longo prazo, já não se assume na adolescência ou no início dos 20 anos, mas dos 25 aos 35 anos. Isso significa que, embora conversas e sugestões sobre opções vocacionais possam ser feitas durante o ensino médio e superior, há uma mudança explícita em direção ao discernimento vocacional mais tarde na vida. Nesse contexto, deve haver estratégias específicas voltadas para essas diferentes faixas etárias. Esse é o enfoque que aborda a natureza e ação da Pastoral Vocacional da Província da Austrália.

### Colaboração com a Pastoral Juvenil Marista

Ao longo do ano, mesmo nesses tempos da COVID-19, apresentações específicas sobre vocações foram feitas em várias escolas maristas. Para 2021, a equipe da pastoral vocacional está redigindo alguns módulos específicos sobre as vocações, que vão convidar à reflexão e ao compromisso os estudantes do 7º ao 12º ano (ensino secundário / médio).

### Jovens Profissionais Maristas

O grupo emergente de Jovens Profissionais Maristas continua crescendo em toda a Austrália. São rapazes e moças que realizaram as atividades da Pastoral Juvenil Marista e buscam integrar sua fé e sua vida profissional com um caráter marista explícito. Um comitê da Associação Marista se reuniu durante o ano com a equipe de trabalho permanente para apoiar esses grupos emergentes, por meio dos quais os ajuda como membro desse comitê.

### Crescimento e presença nas redes sociais: a vida dos Irmãos Maristas

Uma estratégia importante durante 2020 foi envolver os jovens em nossas plataformas de redes sociais. Com o nome de "Marist Brothers Life", a presença no Facebook e Instagram é outra forma de destacar a vida, a missão e a comunidade dos

Irmãos Maristas na Austrália em um contexto contemporâneo. A conta do Instagram cresceu 180% de 160 para 450 pessoas em todo o ano. O Facebook continuou em geral sua tendência de crescimento no último ano, com mais de 1600 assinantes da página. A equipe também contratou um designer e especialista em conteúdo de mídia social para garantir a produção de postagens impactantes e de alta qualidade nas redes sociais.

### Dia dos Irmãos Religiosos (5 de maio)

A comemoração desse dia continua crescendo na Austrália. Isso foi conseguido com a produção de um pequeno vídeo dos maristas expressando sua conexão e gratidão aos Irmãos. Após a sua publicação nas redes sociais, recebeu respostas positivas e de comprometimento com mais de 2000 visualizações do vídeo.

### Semana Nacional de Conscientização sobre as Vocações (agosto de 2020)

Em agosto de 2020, foi realizada uma campanha para explorar a vida de um irmão marista, por meio da publicação "A Marist Brother" e do lançamento de três vídeos produzidos por Conor Ashleigh, contador visual de histórias e fotógrafo, encomendado pela Província. Os materiais foram distribuídos nas escolas maristas.

### Rede de apoio vocacional

Embora todos os Irmãos sejam convidados a apoiar e contribuir para o discernimento vocacional de outras pessoas, alguns Irmãos, geograficamente distribuídos por toda a Província, foram convidados especificamente a serem os contatos locais para os jovens que mostraram um interesse explícito na vida marista como um Irmão.

### Projetos futuros

Estão em curso trabalhos nas áreas das escolas, e também no desenvolvimento de mais um projeto de vídeo que amplia as três áreas de missão, espiritualidade e comunidade. Continuará a produção de materiais para o Dia dos Irmãos Religiosos, Dia de Champagnat e Semana Nacional de Conscientização sobre as Vocações.

## ÁFRICA DO SUL

# PROJETO THREE2SIX CRIANÇAS REFUGIADAS NA ÁFRICA DO SUL: O IMPACTO DA PANDEMIA

Desde os primeiros meses da pandemia com o coronavírus, a Organização Mundial de Saúde alertou que os sistemas de saúde da África teriam dificuldades para lidar com a situação se o vírus começasse a se espalhar no continente. Essa previsão foi realizada aqui na África do Sul. Inicialmente, o bloqueio rígido de cinco semanas, a partir de 27 de março, ajudou a manter o baixo o número de infecções, mas isso se tornou economicamente prejudicial, pois 3 milhões de sul-africanos perderam seus empregos.

O Projeto Three2Six continuou a operar nas casas das crianças. Conseguimos levar todos os livros escolares das crianças para casa deles e os professores usaram o WhatsApp para orientá-los em seu trabalho. Também fornecemos dinheiro adicional para materiais para professores.

Durante todo o bloqueio oferecemos apoio alimentar às famílias e, durante todos esses meses conseguimos canalizar R\$540.000 em apoio alimentar. Isso foi possível graças ao apoio generoso de muitas pessoas, de organizações religiosas e de nossos doadores regulares.

Voltamos à escola assim que pudemos e fomos capazes de colocar o ensino e a aprendizagem em sala de aula de volta aos trilhos. Os professores foram treinados por Médicos sem Fronteiras sobre como minimizar o risco de serem infectados pelo COVID-19. Para o projeto foram adquiridos termômetros, Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e conseguimos o distanciamento social tanto no transporte quanto na escola. Introduzimos um horário escalonado para as crianças do espaço e introduzimos um dia adicional de ensino. Fortalecemos nossa parceria com o Centro de Aconselhamento para Pais e Filhos de Joanesburgo e contratamos seis psicólogos, em regime de meio período, para fornecer apoio psicossocial.

Decidimos manter todas as nossas crianças no projeto por mais um ano (eles ainda vão passar para a próxima série), mas por causa do impacto das restrições na rede pública (com cerca de 18% dos alunos não tendo retornado para a escola), decidimos esperar um ano, quando a colocação em escolas públicas provavelmente será mais fácil. No entanto, isso limita o número de novas crianças que poderemos acomodar em 2021.

Fizemos dois acampamentos em Magaliesberg para dois grupos mais velhos, em outubro e novembro. Houve uma oportunidade para as crianças se conectarem umas com as outras e adquirirem novas habilidades para o trabalho em equipe. As crianças gostaram das refeições e de estar ao ar livre. A experiência ao ar livre foi a primeira para muitas crianças que cresceram principalmente em áreas de alta densidade.

Nesta última semana, realizamos nosso programa de enrique-



cimento de férias em dois campos. Também tivemos uma última distribuição de alimentos para as famílias no final de novembro.

## As aulas este ano

Com o apoio dos nossos parceiros, pudemos oferecer apoio alimentar às famílias gravemente atingidas pelo impacto do COVID-19 na economia sul-africana. Nossa abordagem prosaica, de fazer com que as crianças voltassem à escola assim que os regulamentos o permitissem, nos possibilitou continuar o ano com todos os cuidados necessários.

O apoio que recebemos do Turquoise Harmony Institute, das Holy Family Sisters, do Caring Women's Forum, da HCI Foundation, da Breadsticks Foundation, do Maitre Trust, Misereor e também de Miseen Cara nos permitiu alimentar, distribuir máscaras, desinfetantes e sabonetes. Também conseguimos reduzir o número de crianças no campus e permitir um melhor distanciamento social. Continuamos com nossos exames de saúde diários para COVID-19 e, até agora, não temos conhecimento de que nenhuma de nossas crianças tenha sido infectada pelo vírus.

## Conclusão

Estamos muito gratos pelo apoio que recebemos este ano e estamos orgulhosos por termos sido capazes de continuar o programa nestes tempos difíceis. Muitos de nossos parceiros ficaram surpresos por termos conseguido recuperar o tempo letivo com nossas aulas adicionais (um dia por semana) e oferecer um apoio psicossocial tão extenso.

Estou extremamente orgulhoso de nossos professores que nos ajudaram a manter as rotinas tão normais quanto possível e que deram um passo a mais.

Os melhores votos de Natal e Ano Novo.

Mark Potterton – Diretor de projetos

**MADAGASCAR**

Começou na segunda-feira o capítulo provincial. O Ir. Michel Maminiaina Razafimandimby começa o seu segundo mandato como provincial e um novo Conselho será eleito. Os Irmãos Óscar e Ken, Conselheiros-gerais links com a Província, não podendo estar presentes, enviaram uma vídeo-mensagem.

**MARISTAS ITÁLIA**

O tradicional “Mercatino natalizio” del Colégio San Leone Magno de Roma teve a sua edição 46 realizada OnLine. O slogan foi “Ninguém se salva sozinho” e visou sustentar as atividades sociais dos maristas no país. O resultado foi muito positivo e os recursos arrecadados estão sendo destinados especialmente às famílias em dificuldades e ao financiamento de 3 alojamentos para os emigrantes acolhidos pela comunidade Lava-lla200> de Siracusa.

**EAST ASIA**

Na festa da fundação do Instituto, 126 membros do Movimento Champagnat da Família Marista da Província renovaram o compromisso de pertença ao Movimento e 19 “amigos de Marcelino” se comprometeram a seguir o processo de formação e aprofundamento da vida marista.

**MADAGASCAR**

O Ir. Jean Michel Randriamihaja fez a profissão perpétua no dia 8 de dezembro, em Antsirabe.



26 DE DEZEMBRO DE 2020 - BRASIL

## 5ª EDIÇÃO DO ÁTRIO DOS GENTIOS TRATA SOBRE “A FRATERNIDADE HUMANA”



**Átrio**  
dos gentios  
“Fraternidade humana”



**N**os dias 16 e 17 de dezembro aconteceu a 5ª edição do Átrio dos Gentios. O evento, promovido pelo Instituto Ciência e Fé da Pontifícia Universidade do Paraná (PUCPR), realizou-se online e teve como tema a Fraternidade Humana.

O encontro é uma iniciativa do Pontifício Conselho para a Cultura do Vaticano. No Brasil acontece em parceria com o Instituto Ciência e Fé da PUCPR e com a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Seu objetivo é promover o diálogo entre crentes e não-crentes sobre temas sensíveis à existência humana.

O encontro contou com a participação de teólogos, filósofos e representantes de diversas confissões religiosas. No 17, o Ir. Jorge Sabé, dos Maristas Azuis de Alepo, fez uma conferência com o título “Farol de Fraternidade”.

A programação completa e outros detalhes do evento podem ser acessados nesse link: [https://www.sympla.com.br/atrio-dos-gentios\\_1073706](https://www.sympla.com.br/atrio-dos-gentios_1073706)

O Instituto Ciência e Fé (ICF) da PUCPR, universidade marista com sede em Curitiba, da Província Brasil Centro-Sul, completa seus 10 anos de atuação em 2020, tendo como diretor Fabiano Incerti. Desde sua origem, o ICF tem como missão promover espaços qualificados para o diálogo entre ciência, fé e cultura numa perspectiva humano-cristã. Atento aos desafios socioculturais contemporâneos busca aproximar pessoas das mais diferentes áreas do conhecimento no intuito de refletir, questionar e propor novos olhares sobre as grandes questões que afligem a humanidade na atualidade.

BRASIL CENTRO-SUL

# MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELOS PRIMEIROS VOTOS, RENOVAÇÃO DE VOTOS E IRMÃOS JUBILARES EM CURITIBA



No dia 9 de dezembro de 2020, com uma Missa em Ação de Graças a Província Brasil Centro-Sul celebrou a vocação para a Vida Consagrada e o compromisso com a continuidade da missão Marista na Província Brasil Centro-Sul. A celebração eucarística foi na Capela Mãe da Misericórdia, do Memorial Marista, em Curitiba.

## Primeiros Votos Religiosos

A fim de confirmar suas escolhas, os Irmãos Bruno Marcondes, Carlos Henrique de Oliveira e Nathan da Costa Cardoso dos Santos professaram seus Primeiros Votos Religiosos. Como símbolos da consagração, os novos Irmãos receberam a aliança, as Constituições dos Irmãos Maristas e a cruz. Em nome do Superior Geral, o Ir. Benê de Oliveira, provincial, recebeu os votos dos novos Irmãos: “Recomendo-os à bondade misericordiosa de Deus, e à proteção de Maria, nossa Boa Mãe”, disse o Superior.

## Renovação de Votos Religiosos

Em seguida, Ir. Benê também conduziu o rito de Renovação de Votos Religiosos. Os Irmãos Edicarlos Pereira Coelho e Rafael Reinaldo Rodrigues Fernandes renovaram os votos de castidade, pobreza e obediência por mais um ano, de acordo com as Constituições.

## Datas Jubilares de Vida Consagrada

Além disso, como terceiro momento da celebração de

Ação de Graças, houve o reconhecimento pela perseverança na vocação religiosa, bem como pela fidelidade a Deus dos Irmãos Carlos Wielganczuk (70 anos de Vida Consagrada), Afonso Levis e Nilso Antonio Ronchi (ambos com 60 anos de Vida Religiosa) e Jorge Gaio (25 anos como Irmão Marista).

## Os 3 Irmãos que fizeram a primeira profissão

Ir. Bruno nasceu no dia 6 de abril de 1995, na cidade de Ponta Grossa (PR). Conheceu a Congregação Marista na Escola Social Santa Mônica. Dessa forma, teve a oportunidade de estudar, trabalhar e participar dos encontros da Pastoral Juvenil Marista e do programa Vida Feliz.

Ir. Carlos Henrique nasceu no dia 23 de dezembro de 1982, em Jundiá (SP). Depois de um tempo de inquietação vocacional, conheceu o Instituto dos Irmãos Maristas em 2012, após assistir um vídeo vocacional da UMBRASIL, na Internet. A opção pela vida Marista aconteceu após o significativo processo de acompanhamento feito pelo Irmão Dario Bortolini.

Ir. Nathan nasceu no dia 19 de outubro de 1995, natural da cidade de São Paulo (SP). Conheceu a Congregação Marista participando dos grupos da Pastoral Juvenil Marista, no ano de 2010. Passou a ser acompanhado vocacional no ano de 2012 pelo Irmão Luis Adriano Ribeiro da comunidade do Ir. Lourenço em São Paulo.

## mundo marista

ESPAÑA: IRMÃOS SÃO VACINADOS CONTRA A COVID-19 EM MÁLAGA

FRANÇA - LES MARISTES – ISSENHEIM

CASA GERAL: CELEBRAÇÃO DOS 204 ANOS DO INSTITUTO



ÍNDIA: TIRUCHCHIRAPPALLI

VIETNÃ: COMUNIDADE MARISTA

BRASIL: CENTRO SOCIAL MARISTA APARECIDA DAS ÁGUAS, PORTO ALEGRE

### FILIPINAS

# WEBINAR SOBRE A VOCAÇÃO DOS LEIGOS E O CHAMADO À COMUNHÃO E CO-RESPONSABILIDADE

Como expressão de apoio aos formandos, os leigos da Província East Asia deram testemunho de sua vida leiga marista aos postulantes do Distrito Marista da Ásia (MDA), entre os dias 14 e 17 de dezembro.

A formação que aconteceu via Zoom foi facilitada por Agnes Reyes, diretora adjunta do Secretariado de Leigos. Ela foi acompanhada por Jano Dalumpines e Leander Arroza na partilha de experiências maristas com os 16 postulantes de Bangladesh, Vietnã, Índia e Timor Leste.

O objetivo do webinar foi compartilhar com os postulantes do Distrito o dom da vocação leiga marista, da missão e da espiritualidade leiga.

Conscientes de uma perspectiva de futuro animada por Irmãos



e leigos comprometidos, as sessões também incluíram temas de comunhão e co-responsabilidade pela vitalidade do carisma marista.

Para todos os participantes foi uma experiência esperançosa e enriquecedora o fato de também ouvir o Ir. Bao Nguyen, do Vietnã, que compartilhou sua experiência religiosa e as iniciativas dos Irmãos para alimentar a vida leiga marista.

## MENSAGEM DA COMISSÃO INTERNACIONAL DE MISSÃO AOS MARISTAS

Na véspera do Natal, o Ir. Luis Carlos Gutiérrez, Vigário Geral, enviou aos líderes das regiões e das Unidades Administrativas uma reflexão escrita pelo Ir. Ben Consigli e validada pela Comissão Internacional de Missão Marista (CIMM) no encontro de dezembro, que tem como título “A pandemia e Nossa Missão Marista”. Esse texto faz parte da dinâmica sugerida pela comissão Internacional de Missão Marista de propor mensagens que “ajudem a vida a fluir, dar razões de esperança, entusiasmar-se com nossos caminhos, dar sentido e razão ao que estamos vivendo, inovar com paixão e compaixão” destacou o Vigário Geral. Seguirão outras mensagens escritas por membros da Comissão que sintetizarão as reflexões que a equipe realizará durante os próximos encontros via web.

As mensagens são, inicialmente, para os provinciais e as equipes/líderes da missão (educação, diretores, pastoral juvenil, pastoral social, pessoal universitário, pessoal de centros sociais, hospitais, casas de acolhida e outras belas presenças apostólicas de vários tipos).

Os membros da CIMM são:

Benjamin Consigli, Kenneth McDonald, Angel Diego García Otaola, Francis Lukong, Carlos Alberto Rojas Carvajal, José Libardo Garzón Duque, Gregorio Linacero, Okolo Mark Omede, Valdicer Fachi, Alberto G. Aparicio, Francis Jumbe, Frank Malloy, Rodrigo Espinosa, Manuír Mentges, Christophe Schietse, Chano Guzmán, María Bobillo, María del Socorro Álvarez, Francis Rahmat y Kevin Wanden.

Na carta enviada no dia 24 de dezembro, o Ir. Luis Carlos convidou a tomar esse texto e meditá-lo “como um lembrete de que estamos em movimento, atravessando pontes, fazendo estradas, acendendo luzes de esperança, criando lares de luz e acampando com aqueles que vivem nas fronteiras”.



## A PANDEMIA E NOSSA MISSÃO MARISTA

**D**evido ao surgimento da pandemia do vírus corona, o mundo se encontra num ponto de inflexão histórica e se apresenta a oportunidade de fazer uma mudança de direção. Estamos numa encruzilhada e se deve tomar uma decisão para uma ou outra direção. Continuar pelo caminho, que nos trouxe ao desastre atual, não é uma opção sensata, nem mesmo atraente. As consequências da pandemia do COVID-19 serão determinadas por nossas decisões.

Na medida em que a taxa de infecção e de mortes vier a diminuir em alguns lugares ou, pelo contrário, a aumentar em outros, e tivermos constatado o custo humano, emocional, social e econômico dessa epidemia, não teremos outra saída além de responder algumas perguntas existenciais: Como humanidade, aceitaremos o nacionalismo, o isolamento, o egoísmo, o fanatismo religioso e racial e o neofascismo declarado ou escolheremos um enfoque global mais humano, aberto e

solidário? Um enfoque de que “todos nós estamos juntos”, pode definir nosso destino comum? As respostas serão dadas pelas decisões que tomaremos como família global.

### **Como maristas, em que lugar estas perguntas nos colocam?**

Como maristas, em que lugar estas perguntas nos colocam? Nossa história como Instituto está repleta de “novos começos” e de “novas opções”. Nossa Regra de Vida nos recorda que em janeiro de 1817, quando Marcelino entrou pela primeira vez na casa de Lavalla com dois jovens sem instrução, decidiu responder às necessidades de seu tempo e seu lugar (Aonde fores: Regra de Vida dos Irmãos Maristas – Introdução). Esta decisão temporária o fez sair da casa paroquial e mudar-se para junto dos Irmãos. Foi uma escolha consciente. Teve um impacto profundo e duradouro, não só para os Irmãos da época de Marcelino, mas também para os líderes maristas que o seguiram. Todos tiveram, em seu estilo de liderança, um particular e próximo modo de acompanhamento pessoal, particularmente expresso na relação com aqueles que lhes eram confiados. A escolha de Marcelino de construir em l’Hermitage quando tinha recursos limitados e poucas vocações, hoje nos parece providencial, porém na década de 1820, muitos consideraram uma loucura. Muitas vezes, o caminho que o Instituto percorreu ou o destino a que chegou foi determinado por situações externas, causadas por algo ou por alguém de fora. Serve como exemplo, quando no início do século XX, nossos Irmãos na França enfrentaram a nova lei de separação da Igreja do Estado e um desafio parecido ao de Marcelino, atormentados por incertezas e opções (Aonde fores: Regra de Vida dos Irmãos Maristas – Introdução). Se nossos Irmãos, na França tivessem querido permanecer na educação e manter suas escolas, teriam que ser totalmente laicizados (ou ao menos laicizados pro forma) ou, pelo contrário, deveriam permanecer como religiosos, abandonar suas escolas e exilar-se em outros países. Nenhuma das duas opções oferecia a menor segurança, nem um caminho claro para prosseguir. Mas se tomou uma decisão: entre 1901 a 1905, quase 1.000 Irmãos abandonaram a França. Como consequência, se estabeleceram em mais de 30 novas fundações na Europa, América, Oceania, Ásia e África. Como conclusão, esse impasse histórico nos levou a uma importante mudança na capacidade de nosso Instituto de cumprir sua missão: dar a conhecer Jesus Cristo e fazê-lo amado, em novas terras e com novas possibilidades. Hoje, enfrentamos de novo um ponto de inflexão histórica, que afeta nossa missão. Uma pandemia nos coloca de novo em situação de decidir. Com uma crise econômica mundial cada vez mais profunda, existe a possibilidade de que 100 milhões de trabalhadores percam seus empregos e se empobrecem ainda mais. Também, que dezenas de milhões de

crianças e jovens fiquem sem acesso a alimentação básica e sem escolarização e se convertam em vítimas da violência e da exploração. Neste contexto, nossa missão marista deve responder aos desafios atuais.

### **Como cristãos, somos chamados a crer e criar um mundo melhor.**

Nossa fé cristã nos chama a sermos um povo de esperança, nem “gentios nem judeus; nem servos e nem livres”, mas um povo unido por nossa herança em Cristo, sendo filhos de Deus. Um mundo melhor é possível. E o primeiro passo necessário para levar a cabo tal mundo é imaginar como deveria ser e qual seria nossa missão nele, como crentes. As crises, com as quais agora nos deparamos, nos convidam a repensar os fundamentos de nossas vidas - trabalho, escola, economia, governo, família, fé e comunidade - e a reimaginar o tipo de mundo no qual gostaríamos de viver. Alguns que começaram a colocar essas perguntas fizeram de modo amplo e outros de forma específica. Foram feitas muitas perguntas como, por exemplo: Que significa viver em uma sociedade? Quais são nossas responsabilidades mútuas? A humanidade pode sobreviver às mudanças climáticas?

Também há perguntas específicas: Como atenderemos as necessidades dos famintos, dos desempregados, das crianças e pessoas sem lar que se encontram entre nós?

A pandemia e suas sequelas exigem que, como Instituto, nos reinventemos e nos unamos para enfrentar os desafios que agora se apresentam: Quais são as nossas prioridades como Maristas em missão? Quais as maiores necessidades de nossa comunidade? Como as atenderemos? Como nos asseguraremos de que os mais vulneráveis entre nós tenham visibilidade e sejam escutados? Como queremos ou necessitamos reformular nossas prioridades tendo em conta as crises atuais? De que modo esta pandemia configurou nossa compreensão e capacidade de imaginar o que queremos e o que necessitamos à luz do Evangelho, e o que é possível e necessário? O que gostaríamos de mudar no mundo após a pandemia? O que deve desaparecer e o que deve permanecer igual?

### **Caminhando juntos como Família Global!**

Não basta responder essas perguntas individualmente. Precisamos responder juntos. Como maristas, temos os apelos do Capítulo Geral para nos guiar enquanto respondemos essas perguntas como comunidade. Os apelos se mantêm vigentes como; a diferença estará nas nossas respostas. Não podemos voltar à “normalidade” anterior: necessitamos dar forma a uma visão que possa ir mais além da “recuperação” desta pandemia.

Olhando para trás, para o XXII Capítulo Geral, às vezes é fácil esquecer que foi o primeiro que aconteceu fora da

Europa, ampliando nossa visão do mundo a partir de uma perspectiva diferente. Os participantes formaram uma comunidade rica e diversificada, reunidos de todos os continentes, de todas as Províncias e Distritos, Irmãos e leigos maristas. Nosso Capítulo se enriqueceu com alguns momentos e experiências muito especiais. Estivemos em comunhão com aqueles que, durante esse tempo, foram afetados por devastações de furacões, terremotos e violência. Estivemos focados em sentir e compreender as cruciais realidades atuais, emergentes, que acontecem em várias partes do mundo onde prestamos nossos serviços. Desafiemo-nos a deixar para trás os velhos costumes, a comodidade, a segurança e a responder genuinamente às novas necessidades (Caminhemos como uma família global: Mensagem do XXII Capítulo Geral).

### **O que Deus nos pede hoje?**

Marcelino Champagnat comoveu-se diante das necessidades e possibilidades do seu entorno e escutou atentamente o Espírito para descobrir o que Deus lhe pedia naquele momento. Hoje, de igual modo, temos o desafio de responder as perguntas fundamentais do Capítulo, porém agora num mundo profundamente dolorido por uma pandemia:

- O que Deus nos pede que sejamos neste mundo emergente?
- O que Deus nos pede façamos neste mundo emergente?

O Capítulo nos chamou a sermos uma família carismática global, um farol de esperança neste mundo turbulento, a sermos o rosto e as mãos da terna misericórdia de Jesus, a sermos construtores de pontes para caminhar com as crianças e jovens a margem da vida e a responder com audácia às necessidades emergentes (Caminhemos como uma família global: Mensagem do XXII Capítulo Geral).

Esses apelos continuam tendo implicações concretas para todas as dimensões de nossa vida e missão. Responder a essas perguntas nos ajudará a repensar muitas outras como: Qual a melhor maneira de ser uma família carismática global quando as fronteiras nacionais estão fechadas, ou quando se instala um medo irracional e desenfreado de um migrante para com outro? Como podemos ser faróis de esperança e construtores de pontes num mundo dividido e às vezes, violento? Como podemos caminhar com aqueles que estão nas periferias da vida enquanto a periferia e a pobreza continuam aumentando? Em um mundo que reafirma o princípio de “primeiro eu” e, logo, culpa os demais, como podemos ser o rosto e as mãos da terna misericórdia de Deus? Como fazer com que Jesus seja conhecido e amado de um jeito novo e renovado?

Nossas respostas ao que foi mencionado terão um profundo impacto naquilo que somos e no que faremos como Maristas nos anos vindouros.

### **Liderança que “força a primavera”**

O padre Timothy Healy, SJ, sacerdote dos USA e ex-presidente da Universidade de Georgetown e da Biblioteca Pública de Nova Iorque, acreditava que como cristãos, quando estamos congelados em nossos “invernos” pela ansiedade, pelas frustrações passadas, ou pela impotência, devemos “forçar a primavera” a emergir, gerando uma visão clara, decidida, que seja capaz de reinventar nosso mundo. Como, sendo líderes maristas, “forçamos a primavera” no hoje histórico, invisíveis por causa da pandemia? Pode ser mediante as palavras que dizemos ou pelas ações que fazemos. Não é uma tarefa simples, porém é o que somos chamados a fazer.

Que tipo de liderança é realmente significativa quando as normas do passado já não têm sentido ou simplesmente não funcionam? No caso, mais de sete meses desde que o vírus fechou tantas partes do nosso mundo, está claro que a liderança requer a leitura dos sinais dos tempos, precisa de um pensamento ágil e operativo, de um discernimento orante, de flexibilidade, de calma interior, de confiança, de visibilidade, de muita comunicação, de coragem moral, de atitudes para “cuidar da vida”, de fé em Deus e de tomar decisões sistemáticas e disciplinadas. A liderança importa, sempre importa.

Nossa resposta como maristas a essa pandemia exige que atuemos deliberadamente do mesmo modo como exercemos nossa influência e levamos a cabo a responsabilidade que nos foi confiada. A história julgará o legado e o valor do impacto de nossas decisões - em resposta às situações criadas por este vírus - não só em nossas comunidades e Províncias, mas além, em nossas regiões e no mundo em geral.

Como líderes sabemos que o que afeta as mudanças não é o tempo, mas as intenções. Podem passar dias, semanas e meses, porém, a intenção nos guia em nosso atuar num momento particular ou no tempo que nos foi dado. A quem podemos inspirar, tocar ou ajudar com nossas palavras ou ações? Quais são as nossas prioridades enquanto continuamos reimaginando nossa missão num mundo alterado e sempre mutante?

As grandes transformações acontecem quando muitas pequenas mudanças ocorrem. É como lançar uma pedra chata paralela à superfície de um lago e ver como salta e se formam ondas que se transformam progressivamente em diferentes ondas. Do mesmo modo, nós temos que decidir qual é nossa intenção, quais são nossas prioridades e nossas opções perante a missão marista. Como o Papa Francisco às vezes nos recorda, a pandemia da COVID-19 é uma prova e também, “um tempo de escolher o que importa e o que se deve ser deixado; um tempo para separar o que é necessário, do que não é”. Como maristas, não podemos fazer menos do que isso.

GANA

# PROFISSÃO PERPÉTUA NO DISTRITO MARISTA WEST AFRICA



No dia 13 de dezembro, o Distrito Marista West África celebrou a profissão perpétua do Ir. Joseph Kwaku Asante. A cerimônia, que aconteceu em Kumasi, Gana, contou com a presença de sacerdotes, religiosos e leigos.

O Ir. Joseph iniciou sua formação marista em 2010 e emitiu seus votos temporais em 2013. Esteve no Centro Internacional Marista, Nairobi – Quênia, para sua formação inicial, tendo-a completada em 2018. Atualmente trabalha como professor no colégio Our Good Mother em Accra, Gana.

Em sua homilia, o Arcebispo da Arquidiocese de Kumasi, Dom Gabriel Justice Anokye, encorajou o Ir. Joseph a imitar São José, marido de Maria, cujo nome ele tomou emprestado. Segundo ele, as letras J.O.S.E.P.H. desse nome, em inglês, representam as qualidades do pai adotivo de Jesus: Justo, Obediente, Silencioso, Exemplar, Orante (prayerfull) e Humilde. O arcebispo acredita que estes adjetivos deveriam descrever



qualquer religioso consagrado e, além do mais, são virtudes exigidas a todo cristão. O Arcebispo também agradeceu pelo trabalho que os Irmãos Maristas realizam em Gana e especialmente na Arquidiocese de Kumasi. Ele também encorajou o Instituto a continuar dando esperança ao mundo e à Igreja através da sua missão.

O Distrito, que se tornará uma Província no próximo ano, conta agora com 63 Irmãos professores perpétuos. [JosephAsante\\_PerpetualProfession](#)

GUATEMALA

# RETIRO DE IRMÃOS E LEIGOS NA AMÉRICA CENTRAL



**D**e 27 de novembro a 1 de dezembro, irmãos e leigos da Província da América Central foram convidados a recarregar suas baterias espirituais. Este ano o retiro foi feito por comunidades e via digital, com duas reuniões por dia, através da plataforma Zoom.

O tema trabalhado foi “Família Carismática para servir ao mundo”. Esse foi o fio condutor de todo o retiro.

Através dos diferentes tópicos de cada dia, os participantes experimentaram a presença do Padre Champagnat e seu carisma. São Marcelino, um homem que viu e sentiu as necessidades das crianças e dos jovens de seu tempo, especialmente aqueles das áreas rurais; movido por seu amor a Cristo e seu evangelho, decidiu dar uma resposta eficaz.

Hoje, irmãos e leigos, sentindo-se maristas de Champagnat, com diversas vocações, mas inspirados pela mesma fonte carismática e sentindo-se parte da mesma família carismática global e movidos pelo amor de Jesus, são chamados, seguindo os passos dos irmãos e leigos que os precederam, a dar respostas que serão sentidas hoje, como faróis de luz e esperança através da missão marista; tendo sempre Maria como sua animadora.

No final, felizes de fazer parte desta família carismática global, todos assumiram o compromisso de continuar a realizar hoje o sonho de São Marcelino e dos primeiros Irmãos, conscientes de que evangelizar é parte integrante do ser Marista.



**Instituto dos Irmãos Maristas - Casa Geral**

Piazzale Marcellino Champagnat, 2 - Roma, Itália - [comunica@fms.it](mailto:comunica@fms.it)

**Website**

<http://www.champagnat.org>

**YouTube**

<https://www.youtube.com/user/champagnatorg>

**Facebook**

<https://www.facebook.com/fmschampagnat>

**Twitter**

[https://twitter.com/fms\\_champagnat](https://twitter.com/fms_champagnat)